Agronomia

ANÁLISE COMBINATÓRIA DE LINHAGENS DE ALFACE EM DIALELO PARCIAL

Carlos Henrique de Souza - 9° módulo de Agronomis, Ufla, bolsista CNPQ

Maria Isabel Almeida Souza - 6° módulo de Agronomis, Ufla, bolsista PET

Andressa Souza de Oliveira - 9° módulo de Agronomis, Ufla, bolsista FAPEMIG

Francisco Neres de Lima - Mestrando fitotecnia

Orlando Gonçalves Brito - Coorientador DAG, UFLA.

Cleiton Lourenço de Oliveira - Orientador Dag, Ufla. - Orientador(a)

Resumo

A produção de alface no Brasil apresenta grande relevância para a sociedade brasileira e seu agronegócio, pois é uma das principais hortaliças brasileiras. Apesar disto, a produção desta hortaliça enfrenta diversas dificuldades em algumas regiões do país, uma vez que é uma planta originária de clima temperado. Tendo em vista os problemas agronômicos enfrentados pelos alfacicultores e ao alto interesse econômico na cultura, os programas de melhoramento genético dos setores público e privado têm dispensado boa parte dos seus esforços no desenvolvimento de novas cultivares mais promissoras. Os principais objetivos dos programas de melhoramento da cultura da alface são: tolerância ao pendoamento precoce, formato/tamanho das plantas, folhas largas, resistência a patógenos e tolerância ao tipburn. Diante do exposto, objetivou-se avaliar as melhores combinações híbridas em esquema de dialelo parcial entre linhagens endogâmicas para estimativas de ganho de seleção. Foi realizada a hibridação artificial para obtenção da geração F1 entre 24 cultivares. Mudas da geração F1 e dos genitores foram transplantadas em canteiros a campo previamente preparados. O delineamento utilizado foi o de blocos aumentados com 12 plantas por parcela e três repetições, com espaçamento de 25 cm x 30cm. Quando as plantas atingiram o tamanho comercial, foram colhidas e avaliadas quanto à massa fresca total, massa fresca comercial, número de folhas, diâmetro de caule, comprimento de caule e massa seca das folhas. A partir destes dados foi calculado o vigor híbrido. Os híbridos que obtiveram os melhores resultados foram os provenientes dos cruzamentos entre as cultivares Regina 71 x Red Star, Mirela x Everglades, Gabriela x Everglades, Colorado x Vitória de Santo Antão, Colorado x Thaís, 4 Estações x Sophia, Sophia x Mimosa Salad Bowl, Elba x Vitória de Santo Antão e Mimosa Salad Bowl x Regiane. Os ganhos de heterose foram de até 200%, para a característica de matéria fresca comercial. Progênies oriundas desses cruzamentos foram consideradas aptas para continuidade no programa de melhoramento.

Palavras-Chave: Lactuca sativa L, melhoramento genético, híbrido.
Instituição de Fomento: CNPQ

Link do pitch: https://youtu.be/syeuyEVELaU